

O Diário de Guarulhos

29/7/1973

Notação: caixa 21

Estado: Bom

1881

O DIÁRIO DE GUARULHOS

ANO XII — Diretor VERO DE LIMA

Guarulhos, 29 de julho de 1973 - Domingo

Nº 2443

ESPORTE

Estou bolando esta crônica à noite de domingo ao assistir pela TV à luta pugilística entre os esmurreadores brasileiro e chileno. Luta interessante para quem gosta e aprecia. Vejo que o chileno pula muito e me divirto com isso. O brasileiro, pelo contrário, mostra ser mais calmo. Esmurram-se e amiúde se abraçam. A gente tem impressão que já começam cansados ou mesmo cochicham alguma coisa desagradável. Mas não deve ser nada disso...

Primeiro, segundo, terceiro round. A luta cada vez mais acesa. Ninguém prevê como vai terminar. De repente, porém, o locutor da T.V. começa apregoar que a luta vai acabar com um nocaute no último assalto, isto é no nono. Realmente assim acontece. Um instante antes de soar o sino o brasileiro que não dava nenhum sinal de cansaço recebe um soco "misterioso" e deita-se na lona. O chileno, que já estava esgotado, olha para ele com inveja e com vontade de também deitar-se. Subito, porém lembra-se que deve erguer os braços. Ergue-os e é o vitorioso.

Eu, como é fácil de imaginar, não sou nenhum pugilista, embora durante minha longa existência tivesse dado muitos murros, até em ponta de facas, achei uma autentica farsa a vitória do chileno. Agora, se me perguntarem se "hay" marmelada no pugilismo e outros esportes, direi sem vacilar que "hay". A prova é o prognóstico do locutor. Este desde o início da luta já vinha apregoando que o encontro do brasileiro com o chileno ia terminar em nocaute no último assalto.

Eh! meus amados aficionados; é isso que o mundo fez do esporte. Um comércio e dos mais ordinários. Antigamente prometia-se ao povo circo acompanhado do pão. Hoje é o inverso: Tira-se o pão do povo para lhe dar circo de fraudes e de marmeladas indigestas.

(Edição do dia 24-7-73)

ESBANJAMENTOS DESENFREADOS

É nossa crença que uma das principais engrenagens do Sistema Revolucionário é aquela que funciona como controladora dos esbanjamentos dos dinheiros públicos. Essa engrenagem cujo eixo deve estar estendido desde a União até os Estados e os Municípios é responsável pelo controle dos gastos desenfreados considerando-os como desperdício e por essa razão condenando-os. Assim pensamos sempre, assim sempre acreditamos na eficiência do regime revolucionário. Mas estaremos certos? Encontram base na realidade nossas convicções? O que na verdade se vê por aí são esbanjamentos e mais esbanjamentos desbragada e impunemente.

O pior é que os dinheiros que se esbanjam não pertencem apenas ao povo, mas sim, também, à própria Revolução. É a Revolução que emite esses dinheiros visando propósitos superiores, na firme decisão de cumprir seu programa de desenvolvimento, de integração e de defesa nacionais. A prova é que, antes do advento da Revolução de 31 e março de 1964 não existia semelhante programa. Davam-se os esbanjamentos desenfreados e o dinheiro era surripiado, extorquido e roubado ao povo e ao País, sem nenhum temor de castigo e proveito. No regime revolucionário, porém, nenhuma espécie de esbanjamento se justifica, sob pena de ser considerado crime de lesa-Revolução-sabotagem contra a moral revolucionária.

Que as cupulas da Revolução de 31 de Março voltem suas vistas aos municípios e aos Estados ricos. Investiguem e considerem se o eixo controlador da engrenagem moralizadora está bem lubrificado e funcionando a contento. É obvio que nenhum desperdício de seus dinheiros pode ser tolerado nesta hora de amargos sofrimentos para o povo. As populações disseminadas pelo território nacional constituem a grei esperanças, fiel depositária dos ideais da Revolução. Essas populações estão sendo sobrecarregadas de mil encargos. Elas são a Nação brasileira do presente e do futuro. Seu sacrifício pela causa da Revolução merece ser compensado com drásticas medidas que se devem tomar contra os esbanjadores dos dinheiros que a Revolução faz circular incentivando iniciativas produtivas e assim possibilitando o crescente fortalecimento do País e com ele o aprimoramento moral físico e social do Homem brasileiro. Tal programa deve ser cumprido e defendido com todas as forças de que dispõe a Revolução.

Nenhum esbanjamento na verdade se justifica nesta época quando tudo falta para o povo, — desde a água para beber, a casa para morar, o transporte para se locomover com decência, até o leite, a carne, o feijão. Nós somos ainda uma nação pobre. Não podemos esbanjar. Nossas explosões de regozijo devem bitolar-se pelo bom senso. Temos serios problemas sociais e nacionais a resolver. Esbanjar os dinheiros do povo e da Revolução em propagandas custosas para favorecer amigos, apaniguados e determinados círculos políticos é crime de lesa-pátria, e merece a severa punição dos poderes revolucionários.

(Edição do dia 22-7-73)

O "Segundo"

Afirma o "Estadão" que no I Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa da Comunicação, o prof. Mark (não o Twain), considerou o jornal "O Estado de São Paulo" como segundo no mundo. (Sempre esse maldito 2º lugar!) Por que não o primeiro, santo Deus, por que não o primeiro? Essa história de segundo lugar em tudo: campeonatos internacionais; concursos de beleza universal; cinema, musica, agricultura, tecnica

etc. etc. já está enchendo. Precisamos reagir, minha gente.

Mas qual a razão por que o "Estadão" ficou em segundo lugar se em tamanho e gordura ninguém no mundo o supera? É uma injustiça. O jornal dos Mesquitas bem merecia o primeiro lugar. Vão ver que é por causa da sua mania de liberalismo tipo: "Tudo para nós e nada para vós"... Deve ser isso. E, talvez, também, devido aos seus editoriais quilométricos, estilo "enche linguça". Nestes tempos de dinamismo "congenito" ninguém mais tem tempo e estomago para digerir bifões.

Eu não sei, mas os Mesquitas devem dar um jeito e procurar conquistar o primeiro lugar. E não seria sem tempo: Imaginem 100 anos! Um conselho: Porque a direção do "Estadão" não vem tomar lições com O DIÁRIO DA GUARULHOS? Reparem só como o pessoal desta casa trabalha. Editoriais curtos, incisivos que dizem tudo em poucas linhas; notícias só as estritamente necessarias, sem "morder nem soprar", sem "uma no cravo e outra na ferradura". Nosso estilo laconico agrada mesmo e faz sucesso e conquista o mundo. Para que insistir como o "Estadão" insiste nessa filosofia prolixa e fora de moda? Afinal de contas a bons entendedores poucas palavras bastam. Ainda mais nestes tempos em que os políticos digo os homens, que menos andam, voam...

(Edição do dia 28-7-73)

RIBEIRÃO PRETO

Em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à coletividade, à Câmara de Ribeirão Preto entregará, no dia 3 de agosto às 20 horas, o título de "Cidadão Ribeiropretano" ao Dr. JOÃO PEDRO DE CARVALHO NETO.

Documentos Perdidos

Extraviaram-se as fichas nºs 09, 17, 46, 60 e 72, do fichário do Registro de Empregados da firma GARCIA & FILGUEIRAS LTDA., estabelecida que era à Rua Central, nº 2 — Bairro Sede — Guarulhos.

O Diário de Guarulhos, 29 de julho de 1973

Preço do Exemplar
Cr\$ 0,30

Apesar de toda a hostilidade que este Jornal sofre de parte de seus adversarios, principalmente de politicos e argentarios; apesar da incompreensão da sociedade e dos poderes economicos; apesar de todas as felonias de que vem sendo vitima, O DIARIO DE GUARULHOS, com oficinas proprias é e será sempre o Jornal naturalmente oficial do Municipio, podendo a qualquer momento oferecer aos interessados um arquivo organizado de suas edições de 12 anos (publicando os editais e atas dos meios oficiais e outros,) sem ligações politicas ou de grupos; sem fofocas, sem sensacionalismos, sem chantagens, sem bajulações, sem manchetes e cliches de mulheres nuas ou ilustrações tragicas. Se O DIARIO DE GUARULHOS defende a causa da Revolução Brasileira é porque essa causa é boa e merece ser defendida por todos os homens de boa vontade e por toda a imprensa independente e patriota. Este jornal trilha, portanto, o caminho certo e não teme concorrências de mercenarios sustentados por monopolistas e por politicos com "p" minusculo.



EDITAIS DE PROCLAMAS

DR. LOURIVAL DE OLIVEIRA Escrivão do Registro Civil das Pessoas Naturais do distrito-sede do município e comarca de Guarulhos, Est. de S. Paulo, etc.

FAÇA SABER que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos no artigo 180 do Código Civil:

ALBERTO MARQUES RODRIGUES e
D. JOSEFINA DE SOUZA FERNANDES

Ele nascido em Jales, deste Estado, a 27 de setembro de 1952, profissão industrial, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de João Marques Rodrigues e de D. Amabile Viota.

Ela nascida em Nova Esperança, Estado do Paraná, a 24 de dezembro de 1956, profissão Balconista, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de José Fernandes e de D. Josefa de Souza Fernandes.

Guarulhos, 25 de julho de 1973.

FRANCISCO DA SILVA ARAUJO e
D. ANA MARIA BAZILIO

Ele nascido em Baixa Grande, Estado da Bahia, a 30 de março de 1942, profissão prensista, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Julião Araujo e de D. Alipia Francisca da Silva.

Ela nascida em Limoeiro de Anadia, Estado de Alagoas, a 20 de maio de 1953, profissão atendente, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de José Bazilio da Silva e de D. Maria Vicência da Silva.

Guarulhos, 25 de julho de 1973.

SILAS DE JESUS FREITAS e
D. MARIA APARECIDA DA CRUZ BATISTA

Ele nascido na Capital deste Estado, a 28 de fevereiro de 1954, profissão alfaiate, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Antonio da Silva Freitas e de D. Silvanil Maria de Jesus.

Ela nascida na Capital deste Estado, a 6 de março de 1955, profissão p. domésticas, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Alcino Henrique Batista e de D. Florinda Pereira Batista.

Guarulhos, 25 de julho de 1973.

MANOEL CIRILO DE CARVALHO e
D. NAIR GONÇALVES DA SILVA

Ele nascido no Estado de Pernambuco, a 26 de janeiro de 1906, profissão ajustador mecânico, estado civil viúvo, domiciliado e residente neste distrito, filho de Vicente Porfírio de Carvalho, e de D. Maria Rosa de Carvalho.

Ela nascida no Estado de São Paulo, a 3 de fevereiro de 1929, profissão p. domésticas, estado civil viúva, domiciliada e residente neste distrito, filha de José Rozali no Gonçalves e de Amélia Gonçalves.

Guarulhos, 25 de julho de 1973.

ANTONIO PEREIRA DA SILVA e
D. VICENTINA ALVES CAMPOS

Ele nascido em Serra Verde, Estado de Pernambuco, a 1º de novembro de 1943, profissão pintor, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Amaro Pereira da Silva e de D. Maria Eitelvina da Soledade.

Ela nascida em Quintana, deste Estado, a 21 de janeiro de 1949, profissão p. domésticas, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Manoel Alves Campos e de D. Santana Rodrigues Campos.

Guarulhos, 25 de julho de 1973.

LUIZ CARLOS GIORDANO e
D. RITA SANDRA BASSETTO

Ele nascido em Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, a 29 de março de 1952, profissão professor secundário, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Bruno Giordano e de D. Nice Mendes Azevedo Giordano.

Ela nascida na Capital deste Estado, a 9 de junho de 1952, profissão estudante, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Octavio Bassetto e de D. Thereza Xavier Bassetto.

Guarulhos, 25 de julho de 1973.

MELCHIADES JOSE JORGE e
D. MARIA DAVID DOS SANTOS

Ele nascido em Urunday, Estado da Bahia, em 1901, profissão lavrador, estado civil viúvo, domiciliado e residente neste distrito, filho de Custodio José Jorge e de D. Francisca Maria de Jesus.

Ela nascida em Monte Azul, Estado de Minas Gerais, a 9 de janeiro de 1924, profissão p. domésticas, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Felinto David dos Santos e de D. Candida David dos Santos.

Guarulhos, 26 de julho de 1973.

HELIO HAGIME TRUKITI e
D. CECILIA AKIKO NAKATA

Ele nascido neste distrito, a 13 de março de 1945, profissão motorista, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Haloo Trukiti e de D. Tomoe Trukiti.

Ela nascida em Registro, deste Estado, a 6 de março de 1946, profissão industrial, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Suejira Nakata e de D. Aiko Nakata.

Guarulhos, 27 de julho de 1973.

MATIAS SALVADOR CAVALLÉ MASIP e
D. ARILDA VALDELIS SILVA

Ele nascido em Espanha, a 12 de outubro de 1945, profissão industrial, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Matias Caballé Roig e de D. Virtudes Masip Martí.

Ela nascida em Regente Feijó, deste Estado, a 19 de julho de 1949, profissão professora, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Jeronimo Silva e de D. Benedita Bueno Silva.

Guarulhos, 27 de julho de 1973.

ADAUTO VIEIRA DODO e
D. ELI ALVES

Ele nascido em Populina, deste Estado, a 13 de novembro de 1951, profissão frezador, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Antonio José Dodo e de D. Maria Zilda Vieira Dodo.

Ela nascida na Capital deste Estado, a 17 de janeiro de 1956, profissão p. domésticas, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Dorival Alves e de D. Clara Bueno Alves.

Guarulhos, 27 de julho de 1973.

JAIR BAGIO e
APARECIDA GUILIOTI

Ele nascido em Santo Anastácio, deste Estado, a 8 de dezembro de 1950, profissão auxiliar de laboratório, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Victorio Emilio Bagio e de D. Lídia Batista Bagio.

Ela nascida em Junqueirópolis, deste Estado, a 14 de abril de 1952, profissão costureira, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Luiz Guilioti e de D. Maria Casttejon Guilioti.

Guarulhos, 27 de julho de 1973.

JOSE LUIZ DE NOBUO NAKABORI e
D. MARIA LUCIA LOPES

Ele nascido em Presidente Wenceslau, deste Estado a 3 de outubro de 1948, profissão almoxarife, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Hisashi Nakabori e de D. Tuyano Nakabori.

Ela nascida em Divinópolis, Estado de Minas Gerais, a 22 de janeiro de 1948, profissão p. domésticas, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Geraldo Lopes e de D. Dalila Martins.

Guarulhos, 27 de julho de 1973.

EUCLIDES BRAZ MARTINS e
D. CLEUZA BEZERRA DE MACEDO

Ele nascido em Cornélio Procópio, Estado do Paraná, a 3 de outubro de 1949, profissão industrial, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Otavio Braz Martins e de D. Maria de Lourdes Silva.

Ela nascida em Guararapes, deste Estado, a 2 de maio de 1947, profissão comerciante, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Joaquim Bezerra de Macedo e de D. Nely Bezerra de Menezes.

Guarulhos, 27 de julho de 1973.

JOÃO LINS DE ALBUQUERQUE e
D. JOSEFA ADRIANO DANTAS

Ele nascido em Cajazeiras, Estado da Paraíba, a 26 de agosto de 1947, profissão escriturário, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Venancio Lins de Albuquerque e de D. Rosa Santana de Albuquerque.

Ela nascida em Cajazeiras, Estado da Paraíba, a 16 de julho de 1955, profissão p. domésticas, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Manoel Adriano Dantas e de D. Regina Gonçalves Dantas.

Guarulhos, 27 de julho de 1973.

JOAO BATISTA DE OLIVEIRA e
D. APARECIDA FERREIRA DIAS

Ele nascido em Joanópolis, deste Estado, a 21 de agosto de 1950, profissão barbeiro, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de José Antonio de Oliveira Filho e de D. Analia Teixeira.

Ela nascida em Lorena, deste Estado, a 8 de dezembro de 1954, profissão p. domésticas, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de José Ferreira Dias e de D. Benedito Rodrigues da Silva Dias.

Guarulhos, 27 de julho de 1973.

DR. WAGNER ROLIM CASTANHO e
D. CELIA ANTUNES PLAÇA

Ele nascido neste distrito a 5 de maio de 1947, profissão engenheiro, estado civil, solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de José Rolim Castanho e de D. Albina Rondon Castanho.

segue pag. 4

O Diário de Guarulhos

Rua Ramos de Azevedo 188

EXPEDIENTE

Telefones: OFICINAS E REDAÇÃO
49-1520 — RESIDENCIA 49-1678

Diretor Responsável:
VERO H. SALLES DE LIMA

(Registro: M.T.I.C. N.º 2761 - Redator-Chefe)

Representante autorizado:
Prof. Jocelyn Machado Gomes

Guarulhos, 29 de julho de 1973

A direção deste jornal não compartilha a opinião esposada em colaborações assinadas.

AVISO A PRAÇA

Os recibos correspondentes às cobranças de O DIÁRIO DE GUARULHOS, são numerados e assinados pelo seu diretor sr. VERO DE LIMA ou sua esposa dona EULALIA HOSSEPIAN DE LIMA. Não se responsabiliza esta Direção por pagamentos efetuados a terceiros sem a observância das condições acima, salvo quando com cheques emitidos em nome deste jornal.

O DIÁRIO DE GUARULHOS não tem ligação com nenhum outro jornal. As pessoas autorizadas a fazer uso do seu nome para pagar anúncios e assinaturas são as que constam do expediente.

Editais de Proclamas

Ela nascida em Sabino, deste Estado, a 16 de março de 1951, profissão professora primária, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Jesus Praça Dias e de D. Helia Nicolielo Antunes Praça.

Guarulhos, 27 de julho de 1973.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei:

Lavro o presente para ser afixado e publicado pelo jornal "O DIÁRIO DE GUARULHOS", no dia 29 de julho de 1973.

FR. LOURIVAL DE OLIVEIRA

TEMPOS IDOS

Houve tempo em que reinou o caos.
A verdade, eles a distorceram;
A justiça, eles a conspurcaram,
E a fraude tomou foros de cidade.

Penoso, então, era o justo viver.
Tripudiava o mau sobre o verdadeiro.
Escarnecidos eram os homens de honra;
Triunfava o argentario espezinando
O pobre, o humilde, o indefeso.

VERO

Preço do Exemplar
Cr\$ 0,30

Administradores e Estadistas

Num interessante artigo publicado na edição de hoje, do Diário de São Paulo, o ilustre economista Eugênio Gudín enalteceu judiciosamente os predicados de administrador e de estadista do futuro Presidente da República, general Ernesto Geisel. E citando alguns conceitos emitidos pelo ex-presidente da Petrobras no discurso que proferiu ao transmitir o posto ao seu sucessor fez entender que o general Ernesto Geisel à frente do Governo Revolucionário dirigirá os destinos do País não apenas como um grande administrador mas também como um estadista atilado capaz de desenvolver ao máximo as possibilidades do Brasil.

Mas que diferença existe entre um administrador e um estadista? perguntará o leitor. A resposta nós a daremos afirmando que a diferença existente é a mesma do mestre-pedreiro face ao engenheiro ou arquiteto. O administrador realiza o que de an-

temão é planejado. O estadista realiza a obra prevendo todos os aspectos futuros de sua utilização. O estadista é dotado de visão ampla dos problemas do meio em que atua. Sua linha de conduta se define pelo amor à verdade. É aquele que faz grande os pe-
quenos e agiganta as causas justas.

O Brasil no passado possuiu vários estadistas de mérito, não obstante o número esmagador de maus administradores. Mesmo entre os contemporâneos possuímos alguns. Os Construtores de Brasília, por exemplo, apesar de todos os seus defeitos, podem ser alinhados na categoria de estadistas. Mas a época que melhor define a proliferação de estadistas no Brasil é a partir de 31 de março de 1964. O presidente Castelo Branco foi um estadista. Estadistas foram aqueles que o sucederam, bem como os administradores que dirigiram e dirigem os nossos ministerios.

Foi assim, para assegurar a continuidade dessa eminente tradição é que o Presidente Garrastazu Médici escolheu o general Ernesto Geisel para suceder-lo no governo da Nação.

VERO DE LIMA

"O BOLETIM DO DIA"

(COLABORAÇÃO)

APELO DO SUPERINTENDENTE DO SAAE A POPULAÇÃO

A reportagem esteve na tarde de quinta-feira, em visita aos reservatórios que servem água a população de Guarulhos e para a zona norte da Capital.

Ouvimos o apelo do dr. Haroldo do Amaral Dick, superintendente do SAAE: Serviço Autônomo de Água e Esgotos desta cidade pedindo à população que economize água.

A grande estiagem que estamos passando no momento, agrava-se dia a dia tornando a situação quase calamitosa, no que tange ao líquido potável.

Fomos até os reservatórios de Tanque Grande, Cabuçu e Uuruquara e constatamos "in loco" a situação.

Acompanhados do dr. Edmur, um dos engenheiros da SAAE, verificamos que o represamento das águas de Tanque Grande é reduzíssimo, estando na casa dos 6% de sua capacidade, isto porque uma represa particular foi aberta por solicitação dos homens da COMASP para garantir o fornecimento de água que durará uns quatro ou cinco dias, no máximo.

Posteriormente a reportagem dirigiu-se ao rio Uuruquara, que está com a situação um tanto quanto melhor no momento, mas com grande tendência a baixar em muito seu nível.

A represa do Cabuçu, está com 11% de sua capacidade total, o que confirma a gravidade da situação.

A Assessoria de imprensa da Prefeitura mandou fotografar os nossos reservatórios para que o público tenha uma noção exata da situação, que o dr. Haroldo intitulou de "calamidade pública".

O apelo do SAAE é que as donas de casa economizem no máximo o precioso líquido, até que passe a longa estiagem. Caso não chova Guarulhos e a zona norte da Capital,

terão água para um máximo de cinco dias..

Portanto, em face da situação, o público guarulhense terá que mais uma vez se sacrificar, a fim de aguardar as próximas chuvas, para que os reservatórios estejam a altura de abastecer.

BRASIL

RIO (AN) — Será inaugurado em fevereiro de 1974, em Brasília, o Centro de Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Pessoal Civil. Destinado ao treinamento de servidores públicos do nível superior. O Diretor Geral do DASP, determinou o aceleramento da execução do projeto arquitetônico, elaborado de acordo com as mais modernas concepções de ensino.

RIO (AN) — A Superintendência do Desenvolvimento do Centro Oeste concedeu recursos de trezentos mil cruzeiros a Universidade Federal do Mato Grosso para construção de um campo de pouso de aviões na localidade de Aripuana, em plena selva Amazônica. Ali será instalado o Centro Científico Humboldt, para servir de apoio a cientistas e técnicos em estudos sobre recursos minerais, florestais, fauna, solo e equilíbrio ecológico. O Município de Aripuana está situado ao Norte de Mato Grosso, na fronteira com o Estado do Amazonas.

RIO (AN) — O Ministro da Saúde vai firmar convenio com todos os governos estaduais, de forma a proporcionar meios capazes para a execução da Política de Saúde a ser implantada pelo Governo Federal.